



Marco Silva. *Educación interactiva: enseñanza y aprendizaje presencial y on line*. Barcelona: Gedisa, 2005, 284 págs.

A capacidade de síntese de um título tão expressivo como deste livro: *Educación interactiva: enseñanza y aprendizaje presencial y on-line*, nos instiga a refletir sobre a profundidade e a importância das questões ali desenvolvidas. Esta obra está direcionada a docentes e interessados em educação, sua linguagem é de fácil compreensão e é relevante enfatizar ao leitor que a abordagem do material é científica, caracterizando conhecimentos de grande expressão sobre o tema das tecnologias no espaço educativo.

Para facilitar o trabalho reflexivo com a leitura do livro, o professor e pesquisador Marco Silva, de forma didática e conceitual introduz seus argumentos com a seguinte pergunta ao professor: como você constrói um ambiente de comunicação e aprendizagem?

293

Parece uma pergunta simples, mas sua resposta está embutida de hipóteses e comprovações científicas e argumentativas de grande importância que se desenvolvem no decorrer do texto. A partir desse questionamento, o pesquisador caracteriza diversos elementos e diretrizes com base em dois eixos centrais: a cultura de transmissão perde espaço quando emerge a valorização dos processos de interação e interatividade, nesse sentido, tanto a escola tradicional como os meios de comunicação social clássicos (rádio, cine, imprensa e TV) se sustentam da cultura de transmissão que separa emissão e recepção.

Esses dois eixos demonstram o quanto são paradigmáticas as mudanças que ocorrem atualmente na sociedade a partir dos referenciais dos meios de comunicação e seu avanço denominado tecnologias digitais, seu desenvolvimento e sua influência intrínseca a todos os espaços da vida humana.

A interação e a interatividade são processos cuidadosamente desenvolvidos no texto e nos possibilitam uma clareza sobre os conceitos e as definições sobre os termos. Em suma, segundo o autor, podem ser entendidos como: «[...] la interacción es algo natural en la

relación entre las personas. Acontece incluso aunque no haya predisposición por parte de los interlocutores [...]. La interactividad va más allá de esto. Es una predisposición para crear conexiones provocar conversaciones y participaciones en colaboración, sugerir puntos de partida, abrir espacios a la confrontación de ideas. La interactividad es una exigencia de la era digital y de la educación ciudadana».

Enfocamos, aqui, a interatividade que conduz na leitura do livro todos os argumentos e análises do pesquisador. A interatividade como uma exigência da era digital, responde a uma série de perguntas e nos conduz a uma grande diversidade de possibilidades e inovações na educação. A exigência, posta pelo digital, ao processo de construção do conhecimento humano, faz do mundo uma grande rede de idéias, informações, dados, conhecimentos e saberes expandida e em constante movimento. Essa condição, para um trabalho sistematizado e formal como a educação escolar, se torna um grande desafio porque cria a necessidade de desenvolver tanto no docente como no aluno as condições necessárias para viver, desenvolver-se e atuar neste meio.

Após as análises e o recorrido teórico realizado no livro, chega-se a seguinte definição e conceituação do termo interatividade em sua mais ampla e completa análise: «La interactividad es crear conscientemente la disponibilidad de un plus comunicacional de modo expresivamente complejo, abriéndose al mismo tiempo a las interacciones existentes y promoviendo más y mejores interacciones, ya sea entre el usuario y las tecnologías digitales o analógicas ya sea en las relaciones presenciales y on line entre seres humanos» (p. 43).

A partir desse referencial, o leitor, percebe cinco idéias principais que auxiliam o docente a compreender, e o mais importante, a modificar sua atitude pedagógica a partir desse olhar dos novos meios, suas influências e as características perceptíveis da cultura da comunicação inserida no trabalho educativo.

As principais idéias são: modificar a forma de comunicação predominante na ação pedagógica inserindo novas exigências da comunicação interativa; o conceito e a definição de interação e interatividade como ponto central de reflexão; a coexistência das modalidades presencial e on-line e sua aproximação; a exclusão digital docente e sua influência no trabalho educativo e a maneira de incluir o docente no espaço das tecnologias não somente de forma técnica, mas na ambiência cultural e interpretativa das tecnologias para o seu desenvolvimento

pessoal e profissional. A estruturação de um currículo de formação docente, com base nesses argumentos, modifica esquemas estáticos de formação docente inserindo idéias e novas posturas de reflexão.

A docência interativa, proposta por Marco Silva, nos possibilita repensar a formação docente em suas estruturas curriculares e ideológicas, a partir de conceitos e análises de base, como promover oportunidades de trabalho em grupos colaborativos, utilizar diferentes tipos de suportes e linguagens mediáticas, promover situações de inquietude criadora, facilitar a capacidade de inferência, articular o histórico da aprendizagem em caminhos diferentes em redes e mobilizar as experiências do conhecimento como espaços conceituais nos quais os alunos podem construir seus próprios mapas de conhecimentos. Destacamos essas assertivas que são algumas dentre outras que estão presentes na obra e que facilitam repensar os trabalhos de formação docente, em especial, aqueles que pensam no desenvolvimento de competências e na construção de conhecimentos, a partir dos usos de tecnologias para a educação.

Portanto, a obra: *Educación interactiva: enseñanza y aprendizaje presencial y on line* não é somente para ser lida ou utilizada na formação docente, mas principalmente deve significar aos docentes e educadores uma mudança, inicial, de padrões teóricos ou percepções cristalizadas nos processos tradicionais do trabalho educativo. Sua leitura exige uma mente flexível e que perceba a importância e profundidade em que o autor desenvolve suas idéias e facilita a todos nós da educação um caminho que é árduo, mas que necessita de mudanças e construções de novos paradigmas.

*Daniela Melaré Vieira Barros*